



14 dezembro 2015 Nº 491

INVISTA HOJE NO SEU FUTURO!

A pensar no seu futuro, o millenniumbcp.pt e a IMGA lançam este passatempo para si.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Como a economia chinesa afeta o mercado acionista europeu?

Para certos setores na Europa, como os dos bens de consumo básico ou dos materiais e bens de luxo, a desaceleração da economia chinesa e a desvalorização do yuan têm um impacto negativo.

[ver +](#)



segunda semana consecutiva de correções com o velho continente a ser mais castigado do que o continente norte-americano. Depois do BCE ter desapontado o mercado na semana anterior, ao não aumentar o montante mensal de compra de ativos, os investidores aguardam com alguma expectativa a decisão da Fed sobre a manutenção das taxas de juro diretoras no próximo dia 16. Este *waiting mood* gerou receios nos investidores podendo mesmo ter feito que alguns títulos tenham sido descontados em demasia.

Euro Stoxx 50 -3,8%, **FTSE** -4,6%, **CAC** -3,5%, **DAX** -3,8%, **IBEX** -4,4%; **Dow Jones** -3,3%; **S&P500** -3,8%, **Nasdaq 100** -4,1%; **Nikkei** -1,4%, **Hang Seng** -3,5%, **Shanghai Comp.** -2,6%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 15, deve ser confirmada deflação de 0,4% em Espanha em novembro. Os Novos Registos de Automóveis na Zona Euro podem marcar fabricantes como Daimler, Volkswagen, Renault ou Peugeot. Após dois meses de deflação espera-se que o Reino Unido tenha voltado a registar inflação (0,1%). O índice alemão ZEW Survey deve indicar degradação da Confiança dos analistas e investidores institucionais na situação atual em dezembro mas uma melhoria das expectativas. Dados de emprego na Zona Euro também têm interesse. Nos EUA espera-se que o Empire Manufacturing sinalize melhoria das condições industriais em Nova Iorque, que o IPC revele Inflação Homóloga de 0,4% em novembro e que o NAHB mostre robustez no imobiliário.

Dia 16, quarta-feira, é certamente o dia mais importante da semana, que deve marcar o rumo do mês de dezembro e até do arranque de 2016. Isto porque logo no início da manhã são divulgados dados preliminares dos PMIs Indústria e Serviços na Zona Euro para dezembro (mercado incorpora estagnação no ritmo de crescimento da atividade transformadora e desaceleração na terciária). Depois a Balança Comercial no espaço da moeda única dará a perceber o ritmo das exportações, interessante para as cotadas que têm grande parte das receitas a vir do exterior.

Estima-se ainda que a inflação da Zona Euro tenha permanecido nos 0,1% em novembro, ainda muito longe da meta dos 2% que o BCE pretende atingir com o atual programa de compra de estímulos económicos. As Vendas a Retalho no Brasil devem confirmar o mau momento naquela economia (estima-se que tenham recuado 9% em termos homólogos no mês de outubro). Nos EUA os dados de imobiliário podem influenciar alguns títulos mais ligados ao setor no arranque da sessão, tal como a Produção Industrial

momento mais aguardado chega pelas 19h, com a comunicação das decisões de política monetária da Fed. Depois de manter a taxa de juro diretora em mínimos históricos desde 2008, a Reserva Federal deve proceder a uma subida de 25pb para 0,25%-0,50%, sendo que os investidores pedirão algo mais, para perceberem qual o ritmo que vai ser imposto a este novo ciclo.

O tema é fulcral também para a Zona Euro. O "melhor dos mundos" para o mercado europeu seria que a Fed imprimisse um ritmo suficientemente gradual para ser bem recebido por Wall Street, ao mesmo tempo que levasse a uma valorização do Dólar, fazendo com que o Euro se depreciasse face à divisa norte-americana (movimento favorecido também pelo plano de compra de ativos que o BCE tem em curso). Observando a evolução do Euro e do Euro Stoxx em 2015 é bem visível o efeito que a variação cambial tem no índice de ações, uma vez que a depreciação do Euro favorece as receitas que as cotadas obtêm no exterior.

Quinta-feira, dia 17, o Nikkei pode refletir a divulgação da Balança Comercial do Japão. O indicador alemão IFO deve manter-se no nível mais elevado desde junho do ano passado (nos 109). Em solo norte-americano teremos um *outlook* empresarial do estado de Philadelphia, os Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego, um *outlook* para a economia norte-americana (Leading Index deve ter subido 0,1% em novembro). Para quem tem exposição ao mercado brasileiro pode ter interesse o indicador de atividade económica naquele país (esperada contração homóloga de 6,3%).

Dia 18, sexta-feira, as decisões de política monetária e plano de estímulo do BoJ estarão no epicentro do índice Nikkei, e podem sentir-se réplicas na abertura das praças europeias. Nos EUA há uma sinalização do ritmo de atividade nos serviços, setor que atualmente representa mais de 80% da economia norte-americana, que pode também ter impacto em Wall Street e nas congéneres do velho continente durante a tarde. A Balança de Transações Correntes da Zona Euro e de Itália deve ser relegada para segundo plano, tal como o índice de Preços no Produtor em França.

Resultados:

Europa: (dia 15) Metro (dia 16) Immofinanz.

EUA: (dia 16), FedEx, Jabil Circuit, Oracle, Joy Global (dia 17) General Mills, Red Hat, Accenture (dia 18) Carnival, Darden Restaurants, Carmax, Lennar

Leilões Dívida Pública: Espanha (dia 15), Grécia e Portugal (dia 16)

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 acompanhou o sentimento exterior, ao recuar 3,2% para 5086,23. Por cá, a Teixeira Duarte (+1,3% para € 0,38) foi a única cotada a terminar a semana em terreno positivo. O Banif liderou as perdas semanais (-26,3% para € 0,0014), apesar da valorização de 55,6% registada na sexta-feira, que foi insuficiente para anular a queda das quatro sessões anteriores, numa altura em que surgem notícias sobre uma eventual entrada de capital privado em substituição dos cerca de 60% de capital estatal. Seguiram-se-lhe a Pharol (-14,6% para € 0,251) e a Altri (-10,7% para € 4,494), sendo que parte da queda dos títulos da empresa de pasta e papel foi justificada pelo destacamento de um dividendo de € 0,25/ação. A EDP Renováveis que anunciou novos contratos de longo prazo nos EUA desvalorizou 2,3% para os € 6,513.

Altri destaca dividendo

Portucel anuncia data de pagamento de dividendo

Em comunicado enviado à CMVM, a Portucel informou que vai proceder à distribuição antecipada de lucros aos acionistas, deliberada em Conselho de Administração no dia 23 de novembro de 2015, através de um dividendo ílíquido de €

0,0418 por ação, pagável no dia 22 de dezembro de 2015. As ações deixam de conferir direito ao mesmo a partir do dia 18 de dezembro de 2015, inclusive (ex-date).

Banif: alienação está a ser feita nos mercados internacionais, diz Governo

Em comunicado enviado aos órgãos sociais, o Ministério das Finanças português garantiu que a venda do Banif está a ser feita nos mercados internacionais. Paralelamente, o Banif veio desmentir em comunicado enviado à CMVM, as alegadas

notícias que dão conta de que o banco será intervencionado através de uma medida de resolução. O banco afirma que a venda se encontra atualmente em curso, envolvendo investidores internacionais.

EDP Renováveis fornece energia a camiões da General Motors

A General Motors anunciou em comunicado a construção de 125 mil camiões anuais utilizando energia eólica da EDP Renováveis. A construtora automóvel espera começar a

usar energia renovável durante o 4º trimestre de 2016 gerando uma poupança de \$ 2,8 milhões em custos de energia por ano.

ERSE aplica coima à EDP Comercial

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) condenou a EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A., do Grupo EDP ao pagamento de uma coima final no valor de € 7,5 milhões pela prática de infrações no âmbito da aplicação da tarifa social e do ASECE (Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia) a consumidores economicamente vulneráveis de eletricidade e gás natural.

"Concretamente, foi apurada a prática de infrações por não atribuição e aplicação de tarifas sociais e ASECE a consumidores economicamente vulneráveis e a não identificação clara e visível nas faturas dos descontos sociais inerentes. A decisão da ERSE, nos termos do Regime Sancionatório do Setor Energético, é passível de recurso para o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão".

Galp negocia partilha de gás com americanos

De acordo com o Económico, o consórcio da Galp responsável pela exploração e produção de gás natural na Área 4 em Moçambique, liderado pela Eni, acordou com os

norte-americanos da Anadarko (Área 1) a partilha das reservas de gás natural que se encontram nas zonas de fronteiras entre as duas concessões.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Fidentii	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Autonomous	14-10-2015	Underperform	0,053
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08
Haitong	28-01-2015	Buy	0,10

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Como a economia chinesa afeta o mercado acionista europeu?

Para certos setores na Europa, como os dos bens de consumo básico ou dos materiais e bens de luxo, a desaceleração da economia chinesa e a desvalorização do yuan têm um impacto negativo. No entanto, o sentimento geral é de que os mercados têm reagido de forma exagerada a esses eventos, uma vez que sendo o modelo de crescimento da economia da China cada vez mais baseado no consumo interno e no sector dos serviços, fixar-se apenas "velhos" parâmetros de solidez pode não ser a melhor abordagem para lidar com o país.

As autoridades chinesas fizeram manchetes nas últimas semanas, mas não podemos esquecer a importância das políticas monetárias do Banco Central Europeu. Apesar de o

objetivo principal do *quantitative easing* não ser o de desvalorizar o euro, o aumento da massa monetária faz com que a moeda, inevitavelmente, desvalorize, o que promove a competitividade das exportações da zona euro.

A desaceleração dos mercados emergentes não deveria ser subestimada, mas os dados europeus são sólidos e o seu consumo interno parece ser suficientemente resistente para compensar a desaceleração global.

Neste contexto, através de uma análise às empresas e de uma abordagem de gestão flexível, podemos enfrentar a volatilidade e as oportunidades que a recuperação europeia oferecem atualmente aos investidores.

Aitor Jauregui
Responsável de desenvolvimento de negócio da BlackRock em Espanha, Portugal e Andorra



RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE
ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japan Index R JPY	22,76%	6
2º Pictet Japan Index R EUR	22,45%	6
3º Pictet Biotech R USD	19,42%	7
4º Morgan Stanley European Property Fund A Acc	17,49%	6
5º Fidelity Global Consumer Industries Fund A EUR	16,35%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 07/12/2015 A 11/12/2015

Fundos
1º UBS (LUX) SF-Balanced EUR N ACC
2º IMGA Prestige Moderado
3º Pictet Biotech HR EUR
4º Fidelity Global Consumer Industries Fund A EUR
5º Morgan Stanley European Property Fund A Acc

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 11/12/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE
ÚLTIMOS 12 MESES

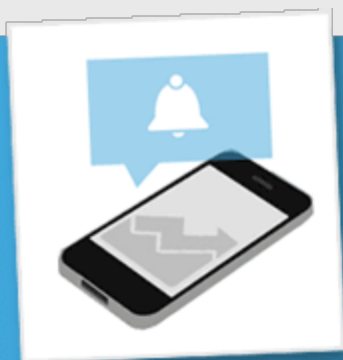
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
EPRA Europa	15,5%	Brent	-40,4%
NIKKEI225	11,4%	Recursos Naturais	-34,1%
CAC40	7,7%	Cobre	-28,3%
NASDAQ100	6,9%	WIG20	-26,1%
DAX30	4,8%	Trigo	-20,9%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 07/12/2015 A 11/12/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º NIKKEI
- 5º CAC



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação em este relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	nov-15	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-2,2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5350	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.